



Comissão de Defesa Nacional

Discussão do Projeto de Resolução n.º 1946/XIII/4.ª – *Consagra o dia 31 de janeiro como Dia Nacional do Sargento* -, em cumprimento do artigo 128.º do Regimento da Assembleia da República

O Senhor Deputado Jorge Machado (PCP) apresentou o projeto de resolução, que visa consagrar o dia 31 de janeiro como Dia Nacional do Sargento, recordando a importância determinante que os militares desta classe tiveram na revolta republicana que eclodiu na cidade do Porto em 31 de Janeiro no ano de 1891. Para além do simbolismo da data, o reconhecimento de que os sargentos desempenham um papel muito relevante no funcionamento das Forças Armadas, representa também uma oportunidade para a reflexão e o debate sobre a condição dos sargentos e para a sua dignificação.

Intervieram os Senhores Deputados João Rebelo (CDS-PP) - que se referiu à importância histórica da classe de sargentos na estrutura e nas missões das Forças Armadas, mas declarou não concordar com a banalização de Dias Nacionais nem com a diferenciação que o Dia Nacional do Sargento estabeleceria em relação a oficiais e a praças; e que, por outro lado a Associação Nacional do Sargentos já comemora todos os anos o 31 de janeiro como Dia do Sargento, o qual conta sempre com a presença de Deputados tendo sido presidido várias vezes por um Vice-Presidente da Assembleia da República -; João Vasconcelos (BE) - que realçou o simbolismo da data e a participação dos sargentos na revolta de 31 de janeiro, considerando que a aprovação do Dia Nacional seria uma ato de justiça e de reconhecimento, não vendo que mal traria às outras classes, e que com a aprovação do Dia Nacional do Sargento se honraria a História -; Pedro Roque (PSD) - que igualmente reconheceu o papel fundamental dos sargentos, mas que, pelas mesmas razões expressas pelo Senhor Deputado João Rebelo, não se deveria instituir um dia específico como se propõe -; e Ascenso Simões (PS) – que declarou não encontrar o seu Grupo Parlamentar uma razão válida para a aprovação da resolução nem considera que a esta tenha alguma consequência válida.

Finalmente, o Senhor Deputado Jorge Machado (PCP) afirmou que, embora tenham sido rejeitados projetos de resolução que o seu Grupo Parlamentar tem apresentado com o mesmo fim ao longo dos anos, mantém a convicção de conseguir esse objetivo e que as razões aduzidas no debate são contrariadas pelos contactos que tem com as outras classes – cujas estruturas



Comissão de Defesa Nacional

representativas, bem como as estruturas militares, participam nas comemorações do dia 31 de janeiro – através dos quais não tem sentido que possa haver algum melindre com a criação do Dia Nacional do Sargento, que tem subjacente razões históricas, lamentando que os Grupos Parlamentares que têm estado contra mantenham essa posição.